

# **A RELEVÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA PEQUENOS PRODUTORES RURAIS EM MATRINCHÃ-GO**

The Relevance of Rural Accounting as a Financial Management tool for Small Rural  
Producers in Matrinchã-GO

La Relevancia de la Contabilidad Rural como herramienta de Gestión Financiera para  
Pequeños Productores Rurales en Matrinchã-GO

Kauanny Fonseca Mendes Oliveira

Tiago Martins Dos Santos

Graciele Araújo de Oliveira

## **RESUMO**

A contabilidade rural desempenha um papel fundamental na gestão financeira dos pequenos produtores rurais, especialmente em regiões como Matrinchã-GO, onde o desenvolvimento agrícola representa uma importante fonte de sustento e renda. Este estudo explora a relevância da contabilidade rural como ferramenta de apoio ao planejamento, controle e análise financeira dos produtores do Projeto de Assentamento Santa Rosa, oferecendo um diagnóstico detalhado das práticas e dos desafios enfrentados. A contabilidade rural permite aos pequenos agricultores monitorar receitas, despesas e lucros, possibilitando uma visão mais clara da viabilidade econômica de suas atividades e fornecendo indicadores para ajustes e melhorias contínuas. Além disso, a prática contábil adequada contribui para uma organização mais eficiente dos processos de produção e comercialização, apoiando a tomada de decisões estratégicas e o uso otimizado dos recursos disponíveis, como insumos e mão-de-obra. A aplicação da contabilidade rural não apenas apoia a sustentabilidade econômica e social dos produtores assentados, mas também promove o desenvolvimento da comunidade rural como um todo, ao incentivar a adoção de práticas gerenciais que contribuem para a autonomia e para a profissionalização do pequeno produtor. Com essa estrutura, os produtores podem acessar melhores condições de crédito, ampliar sua competitividade no mercado e responder de forma mais eficaz às demandas econômicas e ambientais do setor. Portanto, a contabilidade rural se configura como uma ferramenta indispensável para o crescimento sustentável, aprimorando o cotidiano dos produtores, dessa forma, a contabilidade rural não apenas profissionaliza a gestão das propriedades, mas também possibilita que o pequeno produtor assuma um papel mais estratégico e sustentável dentro da economia agrícola.

**Palavras-chave:** Contabilidade Rural. Gestão Financeira. Planejamento. Pequenos Agricultores. Tomada de Decisões. Sustentabilidade.

## **ABSTRACT**

Rural accounting plays a fundamental role in the financial management of small rural producers, especially in regions such as Matrinchã-GO, where agricultural development represents an important source of livelihood and income. This study explores the relevance of rural accounting as a tool to support the planning, control and financial analysis of the producers of the Santa Rosa Settlement Project, offering a detailed diagnosis of the practices and challenges faced. Rural accounting allows small farmers to monitor revenues, expenses and profits, enabling a clearer view of the economic viability of their activities and providing indicators for continuous adjustments and improvements. In addition, adequate accounting practice contributes to a more efficient organization of production and marketing processes, supporting strategic decision-making and the optimized use of available resources, such as inputs and labor. The application of rural accounting not only supports the economic and social sustainability of settled producers, but also promotes the development of the rural community as a whole, by encouraging the adoption of management practices that contribute to the autonomy and professionalization of the small producer. With this structure, producers can access better credit conditions, expand their competitiveness in the market and respond more effectively to the economic and environmental demands of the sector. Therefore, rural accounting is configured as an indispensable tool for sustainable growth, improving the daily life of producers, in this way, rural accounting not only professionalizes the management of properties, but also allows the small producer to assume a more strategic and sustainable role within the agricultural economy.

**Keywords:** Rural Accounting. Financial Management. Planning. Small Farmers. Decision Making. Sustainability.

## **INTRODUÇÃO**

A contabilidade rural é essencial para a gestão financeira de pequenos produtores rurais, como os de Matrinchã-GO, pois oferece maior controle e planejamento das atividades agropecuárias. Conforme Padoveze (2010), ela é crucial para decisões assertivas, otimizando a gestão de recursos financeiros, materiais e humanos. Para produtores com acesso limitado a tecnologias e mercados, as práticas contábeis tornam-se uma estratégia de sobrevivência e crescimento, possibilitando o monitoramento de custos, receitas e rentabilidade. Assim, a contabilidade rural contribui tanto para o desenvolvimento econômico quanto para a sustentabilidade e estabilidade financeira desses produtores.

A escassez de conhecimento, recursos ou acesso a profissionais qualificados em contabilidade rural é um dos principais fatores que contribuem para a atual situação dos pequenos produtores rurais de Matrinchã-GO. Como consequência, muitos enfrentam uma gestão financeira inadequada, o que dificulta o monitoramento dos custos de produção, a projeção de fluxos de caixa e a tomada de decisões informadas sobre investimentos e operações. Mediante a isto, a falta de registros financeiros precisos compromete a capacidade desses produtores de acessar linhas de crédito e incentivos governamentais, fundamentais para a modernização e expansão de suas atividades agrícolas. A partir disso, tem-se como questão problema: De que maneira o conhecimento em Contabilidade Rural, pode auxiliar os pequenos produtores rurais de Matrinchã-GO, na gestão financeira de suas propriedades?

O Propósito desse artigo é demonstrar a necessidade da ferramenta de Gestão Financeira voltada para os Pequenos Produtores Rurais do município de Matrinchã-GO, explorando as necessidades de se obter a educação financeira contábil dentro das propriedades.

A implementação da contabilidade rural vai além de simplesmente registrar entradas e saídas financeiras; ela se torna um verdadeiro sistema de apoio à gestão, oferecendo aos pequenos produtores uma visão clara e detalhada de todos os aspectos financeiros de suas operações, ao acompanhar de forma rigorosa as receitas e despesas, os produtores podem identificar quais atividades são mais lucrativas e quais apresentam maiores custos, permitindo uma alocação mais eficiente de recursos (CREPALDI, 2019, p.36).

Este artigo tem como objetivo apresentar e analisar a relevância da contabilidade rural como uma ferramenta estratégica de gestão financeira para pequenos produtores rurais de Matrinchã-GO, demonstrando como sua aplicação pode contribuir para a sustentabilidade econômica, melhoria na tomada de decisões, e acesso a recursos financeiros, fortalecendo assim a competitividade e o desenvolvimento do setor agrícola na região. Entretanto, este estudo busca compreender como a adoção e a implementação eficaz dessa prática contábil podem não apenas auxiliar na organização e controle das finanças desses produtores, mas também servir como um alicerce para o fortalecimento de suas operações agrícolas e a maximização de seus resultados econômicos.

Espera-se, no fim deste trabalho, entender que a contabilidade como ferramenta de gestão financeira, traz melhorias no desenvolvimento das atividades de propriedades rurais, bem como aprimoramento na gestão da empresa/propriedade, pois se trata de negócios, a maneira como agir e tomar decisões assertivas acerca de toda propriedade, sendo em sistemas softwares, planilhas, análises de custos, rateio etc. Através destes aspectos é possível melhorar o cotidiano, tornando mais viável e de fácil acesso, possibilitando maior produtividade e

consequentemente a rentabilidade, não só da propriedade mais também de toda economia do município.

## **1. CONTABILIDADE VOLTADA A ÁREA RURAL**

A importância da contabilidade rural como ferramenta de gestão financeira para empresas e produtores rurais, enfatiza sua relevância no controle patrimonial e na tomada de decisões. A contabilidade rural, segundo Crepaldi (2019), permite uma visão clara da situação da empresa/propriedade, identificando suas necessidades principais, o que é fundamental para a gestão eficaz. Além disso, Marion (2020) amplia essa visão ao mencionar a contabilidade de ativos biológicos, que abrange desde culturas até animais, e distingue entre capital fixo e capital circulante, elementos essenciais para o cálculo do resultado econômico-financeiro de um empreendimento rural.

Este tipo de contabilidade é crucial para a gestão de propriedades rurais, pois ajuda a controlar e manter o capital fixo, que inclui benfeitorias, animais, maquinário e implementos agrícolas, além de gerir o capital circulante, composto por insumos utilizados em um único ciclo produtivo. A distinção entre esses tipos de capital é fundamental para a análise da viabilidade e da rentabilidade das atividades rurais.

### **1.1 A importância da Contabilidade para os setores de produção agropecuária**

A produção agropecuária tem evoluído rapidamente com o aumento da mecanização, automação, adoção de novas tecnologias, e a ampliação do capital investido, além de práticas como arrendamentos e novas alternativas de comercialização, o que também acarreta maior risco para os produtores, segundo (KAY; EDWARDS; DUFFY, 2014). Apesar desses avanços tecnológicos e do crescente investimento no setor, a contabilidade, que é fundamental para o controle econômico das atividades agropecuárias, não tem recebido a devida atenção. Isso resulta em uma carência de recursos e ferramentas adequadas para os gestores, dificultando a tomada de decisões informadas e estratégicas.

A subestimação do papel da contabilidade na gestão rural pode comprometer a eficiência e a sustentabilidade dos empreendimentos agrícolas. Em um cenário onde o uso intensivo de tecnologia e o aumento dos riscos são cada vez mais comuns, a falta de um controle econômico rigoroso por meio da contabilidade pode levar a perdas financeiras e à incapacidade de adaptação às mudanças do mercado. Portanto, é imperativo que os gestores rurais reconheçam a importância da contabilidade como uma ferramenta estratégica que auxilia na

otimização dos recursos, na maximização dos lucros e na mitigação dos riscos associados à atividade agropecuária.

Segundo descreve Crepaldi (2019, P. 16):

As propriedades geralmente apresentam condições semelhantes de solo, clima e mercado consumidor. Elas podem estar situadas próximas umas das outras, possuírem atividades e produções idênticas, mas obterem rendas diferentes em razão da influência de outros fatores, como o aproveitamento da mão de obra, o rendimento das culturas e criações, a utilização de máquinas e equipamentos, as tecnologias empregadas etc. (CREPALDI, 2019).

Mesmo que as propriedades rurais compartilhem condições semelhantes de solo, clima e acesso ao mercado consumidor, e estejam localizadas próximas umas das outras com atividades e produções idênticas, elas podem ter resultados financeiros distintos. Isso ocorre devido à influência de outros fatores, como a eficiência no uso da mão de obra, o rendimento das culturas e criações, a utilização de máquinas e equipamentos, e as tecnologias adotadas, entre outros aspectos, se tratando de vários setores da agricultura, seja, na avicultura, bovinocultura e psicultura e demais setores.

As tecnologias emergentes, como sistemas de gestão de propriedades rurais, plataformas integradas, máquinas e equipamentos avançados, soluções de dados e drones, estão revolucionando a administração e operação das unidades agropecuárias. Essas inovações têm se mostrado essenciais para aprimorar as atividades no setor agropecuário, tornando fundamental o desenvolvimento e o apoio contínuo a essas tecnologias. A adoção dessas ferramentas permite uma gestão mais eficiente, com maior precisão e agilidade nas operações, o que pode levar a melhores resultados e maior competitividade no mercado.

O investimento em tecnologias emergentes não só melhora a eficiência operacional, mas também proporciona vantagens competitivas, ajudando os produtores a enfrentar os desafios do setor com mais eficácia. Além disso, a integração dessas tecnologias pode facilitar a coleta e análise de dados, possibilitando decisões mais informadas e estratégicas, que são cruciais para o sucesso e a sustentabilidade das atividades agropecuárias no cenário atual. (CREPALDI, 2019, p.19).

Os sistemas de gestão de propriedades rurais, as plataformas integradas de sistemas, as máquinas e equipamentos, as soluções de dados e os drones etc. são tecnologias que estão transformando a gestão e a operação das unidades de produção agropecuária e, dessa forma, torna-se indispensável desenvolver e apoiar as inovações que são capazes de disponibilizar apoio nas atividades do agronegócio, tais sistemas, visa a integridade da empresa/propriedade

para aprimoramento do bem estar e levar a desenvolver uma concreta tomada de decisão, sendo a mesma assertiva.

## **2. A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO**

O planejamento financeiro trata-se de uma peça fundamental na contabilidade rural para pequenos produtores, pois organiza recursos e garante a viabilidade e sustentabilidade das atividades agropecuárias. Com ele, os produtores conseguem antecipar necessidades, planejar investimentos e enfrentar desafios como períodos de baixa produção ou variações de preços. De acordo com Padoveze (2010), o planejamento financeiro rural permite prever o fluxo de caixa, controlar os custos de produção e maximizar a rentabilidade, proporcionando uma tomada de decisões mais segura e assertiva. Isto é fundamental para a continuidade e o crescimento sustentável dos pequenos produtores.

### **2.1 Controle de Fluxo de Caixa para a Estabilidade Econômica em Pequenas Propriedades**

O controle de fluxo de caixa é uma prática essencial para garantir a estabilidade econômica em pequenas propriedades rurais. Ele envolve o monitoramento rigoroso de todas as entradas e saídas de dinheiro, permitindo que os pequenos produtores rurais tenham uma visão clara de sua situação financeira. Isso possibilita a tomada de decisões mais informadas, o planejamento adequado das atividades agrícolas e a identificação de períodos de maior ou menor disponibilidade financeira. Com um fluxo de caixa bem controlado, é possível evitar desequilíbrios financeiros, planejar investimentos de forma estratégica e garantir a sustentabilidade do negócio, especialmente em um ambiente onde os recursos são limitados e as margens de lucro são geralmente estreitas.

Segundo Gitman, (1997, p. 09):

O planejamento financeiro é um dos aspectos importantes para funcionamento e sustentação de uma empresa/propriedade, pois fornece roteiros de como gerenciar e executar os objetivos da mesma. Com um planejamento bem-feito é possível observar a evolução do negócio no mercado e a realização de ações preventivas em casos de imprevistos na produção, fazendo que possíveis instabilidades não causem tanto dano ao negócio.

Entretanto, o planejamento financeiro é uma ferramenta estratégica fundamental para o sucesso e a sustentabilidade de qualquer empresa ou propriedade rural, especialmente em um

ambiente onde as incertezas e os imprevistos são frequentes. Ele não apenas serve como um guia para o gerenciamento diário das finanças, mas também proporciona uma visão de longo prazo sobre o desempenho e a evolução do negócio no mercado.

Como dito por Lopes (1978, p.08), “o planejamento do ponto de vista empresarial consiste, no sentido mais lato, em um processo que estabelece objetivos, define linhas de ação e planos detalhados para atingi-los e determina os recursos necessários à consecução dos mencionados objetivos”. Desta maneira o planejamento inicial é um dos passos mais importantes na gestão de qualquer empreendimento no agronegócio. Ele define as bases para o controle financeiro, a eficiência operacional e a sustentabilidade a longo prazo, sendo fundamental para a minimização de desperdícios e a maximização de lucros. O planejamento inicial é, sem dúvida, o alicerce sobre o qual todo empreendimento no agronegócio deve ser construído. É neste momento que se delinea a trajetória do negócio, projetando-se todos os gastos necessários para a implementação e operação da atividade. A importância dessa etapa reside no fato de que, mesmo diante de imprevistos e variações inevitáveis ao longo do tempo, as decisões tomadas no planejamento inicial terão um impacto direto e duradouro sobre a lucratividade do empreendimento.

Como prescrito por Sá:

A Contabilidade Gerencial, através de um sistema de informações, métodos e conhecimento da organização e da utilização do planejamento, fornecerá informações para atender à necessidade de seus usuários, com relatórios que demonstram os resultados por atividades, comparando-se o planejado com o realizado, para análise da gestão organizacional (SÁ, 1971, p.16).

Através da prescrita de Sá, a Contabilidade Gerencial, por meio de um sistema de informações, métodos específicos e conhecimento detalhado da organização, fornece dados essenciais que atendem às necessidades dos seus usuários. Ela gera relatórios que destacam os resultados das diversas atividades, permitindo uma comparação entre o que foi planejado e o que foi efetivamente realizado. Isso possibilita uma análise aprofundada da gestão organizacional, auxiliando na tomada de decisões e no aprimoramento contínuo dos processos.

E através de um bom planejamento que a propriedade é bem desenvolvida e banida de prejuízos grandes, o planejamento possibilita uma visão de futuro maior, concedendo maior visibilidade ao olhar empresarial e/ou pessoas de fora da propriedade, de modo a ser ajudar nas finanças, desenvolvimento, amplitude, logística, e dentre todos os pontos de enriquecimento da mesma. Este enriquecimento só é possível através de análises e fluxo de caso, como descreve Neto e Silva, 2006, p.03:

Para que seja feito um planejamento inicial de sucesso é necessário um bom controle do fluxo de caixa para que se possa observar a situação financeira da empresa, entendendo de forma detalhada a entrada e saída no negócio, pois o fluxo de caixa é um instrumento que relaciona a entrada e saída recursos em determinado período. A partir da elaboração do fluxo de caixa é possível prognosticar eventuais excedentes ou escassez de caixa, determinando-se medidas saneadoras a serem tomadas.

O autor destaca a importância fundamental de um planejamento inicial bem estruturado, que depende diretamente de um controle eficaz do fluxo de caixa. O fluxo de caixa é descrito como uma ferramenta essencial para monitorar detalhadamente as finanças da empresa, registrando todas as entradas e saídas de recursos em um período específico. Com esse controle, é possível ter uma visão clara da saúde financeira do negócio, permitindo que os gestores identifiquem antecipadamente eventuais excessos ou déficits de caixa. A partir dessas informações, a empresa pode tomar decisões informadas e proativas, adotando medidas corretivas ou preventivas conforme necessário. Mediante a isto, o autor refere aos pontos empresariais, que o torna a mesma praça as propriedades rurais, voltadas principalmente as de pequeno porte.

## **2.2 A Necessidade da Implantação da Ferramenta de Gestão Financeira**

A necessidade da criação desta ferramenta gerencial para os pequenos produtores, foi desenvolvida pois estas ferramentas emergiram em resposta às transformações no pacote tecnológico e ao aumento dos custos unitários dos produtos, características típicas da agricultura de média e alta tecnologia aplicada nas atividades da propriedade. Dessa forma, surgiu a necessidade de uma ferramenta que pudesse auxiliar de maneira essencial em três aspectos:

De acordo com Marques (2013, p.24):

- Gerenciamento das operações na lavoura, produtos e dose utilizada em cada talhão, gerenciamento de notas fiscais de compra de produtos, gerenciamento de estoque e produtos a receber de cada fornecedor.
- Análise financeira gerada automaticamente pela alimentação dos dados das operações e das notas fiscais, englobando informações para análise dos custos de produção, rentabilidade dos talhões e dos diferentes cultivos, controle de vendas e preços, cujos dados organizados fornecessem não só o resultado da rentabilidade da safra, mas também embasamento para tomada de decisões para safras futuras.
- Busca por uma ferramenta que englobasse todos os controles descritos acima de uma forma prática, personalizada, que não dependesse de internet para alimentação (por causa da instabilidade da internet), que não estivesse na nuvem (pela segurança das informações), que não fosse “pesada” e que “rodasse” em qualquer computador em que fosse necessário realizar o acesso.

Segundo o autor, torna-se claro e sucinto que nos anos antepassados, as propriedades não utilizavam redes de sistemas de gestão, para controlar e planejar as finanças da mesma, entretanto, com o passar dos anos, foi criado sistemas que visam melhorias nos controles da propriedade, diante disto se viu na necessidade de criar ferramentas que reúnem todos os aspectos em um só sistema, tornando em praticidade tanto para o gestor, quanto para a gestão. Da observância desses três pontos, foi desenvolvido um sistema de gestão personalizado para a propriedade, diretamente em planilhas Excel, que atendia às características de praticidade e de fácil alimentação (MARQUES, 2013, p.24).

Mediante a Revista da Embrapa, desenvolvida por Andav (2022, p. 36), mostra o quão importante e a realização de relatórios financeiros e análises, pois o mesmo, traz a praticidade na vida do produtor, através destes relatórios e possível denotar o que foi realizado durante certo período, seja este dentre 30 dias a 90 dias, ou podendo ser em quinzenas, são importantes pois mostram os índices financeiros, como custo, rateio, a maneira que foi alocado cada item na propriedade, e demais benefícios para utilização benéfica para a empresa/propriedade, a ligação de relatórios financeiros e análises, estão ligados diretamente nos três pontos que auxiliam na tomada de decisão, e operações que cria sistemas interligados para um só benefício que se trata, de uma boa gestão, e uma boa propriedade, produzindo e vendendo com qualidade, minimizando perdas e desperdícios.

Os relatórios podem ser entendidos como o principal resultado de toda a alimentação da planilha. Eles vão mostrar indicativos financeiros, de custos de produção, de margem de rentabilidade, de custo unitário para se produzir uma saca de determinado grão, entre outras informações cujo levantamento de forma precisa seria impossível sem uma ferramenta que faça esses cálculos de forma automática. Portanto, a finalidade da ferramenta é auxiliar o produtor no entendimento do resultado agrônomico e financeiro de cada cultivo, em cada safra, como também fornecer os dados necessários para a tomada de decisão para safras futuras. O relatório de análise dos custos de produção, por talhão, permite uma série de comparativos importantes para o entendimento de qual caminho tomar e principalmente quais talhões precisam de um pouco mais de atenção durante a safra. Ele mostra, por exemplo, que tipo de insumo tem maior peso na composição dos custos de produção (fertilizante ou herbicida, por exemplo), (ANDAV, 2022, p. 36).

Os relatórios gerados pelas planilhas são essenciais para fornecer uma visão detalhada dos indicadores financeiros e dos custos de produção, como a rentabilidade e o custo unitário por grão. Esses relatórios automatizados ajudam o produtor a entender o desempenho agrônomico e financeiro de cada safra e fornecem dados cruciais para a tomada de decisões futuras, permitindo comparações importantes entre talhões e identificando insumos com maior impacto nos custos.

## **2.3 Administração e Estratégia Financeira**

Os objetivos da gestão financeira são manter o equilíbrio financeiro e otimizar os resultados da atividade rural, assegurando a sustentabilidade a longo prazo e alcançando resultados líquidos positivos (MAÇÃES, 2017).

Nas propriedades de pequeno porte dentro da agropecuária, os investimentos de longo prazo exigem grandes quantias de capital e podem impactar a situação financeira da empresa por muitos anos. Um exemplo disso são as operações de crédito usadas para adquirir ativos produtivos, onde os gestores rurais podem financiar esses bens e quitá-los com a receita gerada pelos próprios ativos. À medida que os mercados financeiros urbanos e rurais se entrelaçam mais, os gestores rurais enfrentam uma competição crescente com negócios não rurais pelo acesso ao capital necessário.

Segundo Kay, Edwards e Duffy (2014, p.36):

Na agropecuária, investimentos de longo prazo se utilizam de grandes quantidades de capital e podem afetar a situação financeira do negócio por muitos anos. Como exemplo, operações de crédito utilizadas para a aquisição e uso do capital, onde os gestores rurais podem adquirir ativos produtivos e pagar por eles mais adiante, com a renda que os próprios ativos gerarem. Em tais operações, conforme os mercados financeiros urbano e rural ficam mais profundamente ligados, os gestores rurais necessitam concorrer sempre mais com negócios não rurais pelo acesso a capital.

O planejamento financeiro é crucial para o sucesso de um empreendimento, pois permite uma visão clara do capital necessário para iniciar o negócio e estimar o retorno potencial. Esse processo envolve a análise detalhada dos gastos mensais, estratégias para a redução de custos e a projeção de lucros e benefícios esperados. Além disso, a elaboração de um plano financeiro eficaz exige que os gestores definam metas claras e compreendam bem as metas do proprietário, além de identificar e avaliar a quantidade e qualidade dos recursos disponíveis na propriedade. Esse enfoque não só facilita a alocação eficiente de recursos, mas também assegura que as operações estejam alinhadas com os objetivos financeiros, maximizando a sustentabilidade e o crescimento do negócio a longo prazo.

## **3 METODOLOGIA**

O estudo deste artigo teve como enfoque no Projeto de Assentamento (P.A.) Santa Rosa, localizado no município de Matrinchã-GO, visando analisar a relevância da contabilidade rural

como ferramenta de gestão financeira para os pequenos produtores rurais. A metodologia adotada foi de natureza descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa, buscando compreender de forma abrangente a realidade dos produtores assentados e seu nível de conhecimento sobre práticas contábeis. Segundo Gil (2008), tem a principal finalidade em desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias e também proporciona uma visão geral, aproximativa, acerca de um fato determinado.

A pesquisa deste, se consolidou através de um questionário criado com propósito de buscar informações da sociedade da mesma. O questionário se deu com 11 questões de marcar sim ou não, realizado com 5 pessoas proprietárias de lotes do P.A, os dados coletados foram transformados em percentuais e lançados em gráficos para o melhor aprimoramento do mesmo. A parte de seleção de indivíduos foi através de visitas nas propriedades.

#### **4 A CONTABILIDADE RURAL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO NO ASSENTAMENTO SANTA ROSA**

Este projeto de assentamento, é localizado no município de Matrinchã-GO, situado na rodovia GO-070, no Km 244, ao lado esquerdo da via.

Segundo entrevista concedida por Reny Francisca Martins (Pioneira no P.A), a idealização do projeto surgiu em julho de 1996, na cidade de Itapirapuã-GO, segundo descreve os parceleiros, o grupo total se dava em torno de 89 famílias, que vieram e ocuparam a descrita Fazenda Santa Rosa, entretanto, as famílias enfrentaram despejos e ordens por parte de resoluções judiciais, em 1997, houve a desapropriação da Fazenda Santa Rosa, compra pelo órgão INCRA, e somente em 1998, puderam fazer o sorteio dos lotes, e a ocupação dos mesmos, mediante a ocupação, foi enfrentados inúmeros problemas, como dificuldades alimentícia, educação, saúde, infraestrutura, e demais itens básicos. Das 89 famílias que vieram muitas desistiram ou não se enquadraram no programa da Reforma Agrária, restando das 89 somente 51 famílias, sendo estas que estão até o presente momento. Logo após a ocupação dos lotes, os líderes do P.A, fizeram parcerias com o BB – Banco Do Brasil, juntamente com o governo e partidários, e conseguiram recursos financeiros, como Credito Moradia, que se trata de recursos federais, para construção das casas nos lotes.

A distribuição dos lotes na região foi realizada de forma aleatória através de um sorteio, onde os números dos lotes estavam escritos em pedras. Segundo Reny Francisca Martins (Pioneira no P.A), cada membro da comunidade retirava uma pedra, o que determinava a numeração e localização do lote que lhe seria atribuído. Esse processo, iniciado em 1996,

permitiu a ocupação inicial dos 51 lotes disponíveis. No meio do sorteio, muitos proprietários optaram por trocar seus lotes para ficar próximos a familiares, resultando em uma configuração final adaptada às suas necessidades e preferências.

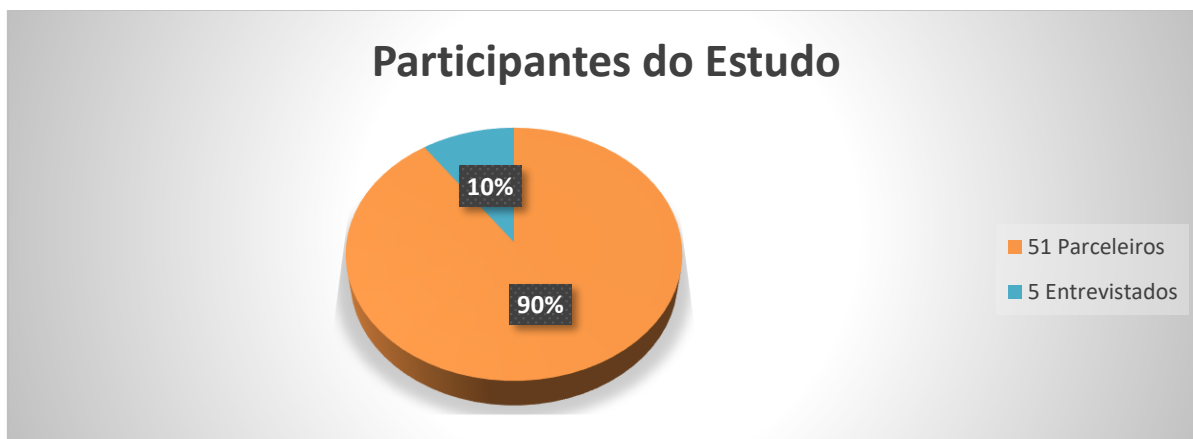
Desde a sua criação, o cenário dos lotes tem evoluído significativamente. Alguns proprietários desistiram ou não se enquadraram no programa, perdendo assim a propriedade, e hoje, os lotes são ocupados por uma diversidade de famílias que têm se dedicado a diferentes atividades produtivas. Atualmente, a produção predominante nos lotes inclui leite, ovos, hortaliças, mandioca, mel, e uma variedade de outros produtos alimentícios. Esses produtos são comercializados tanto dentro do município quanto nas áreas circundantes, e a venda é realizada através de laticínios, mercados, varejistas e diretamente de porta em porta.

Além das atividades agrícolas e alimentícias, um ramo econômico relevante na região é a compra e venda de gado. A criação de gado abrange as etapas de cria, recria e engorda. O gado é frequentemente comercializado em leilões locais, frigoríficos, açougues e outras práticas de venda, contribuindo significativamente para a economia local. Essas atividades refletem uma adaptação contínua e uma dinâmica de mercado que se molda conforme as demandas e oportunidades surgem na região.

#### **4.1 PESQUISA DE CAMPO: Entendendo como o Assentamento Santa Rosa utiliza da Contabilidade Rural**

Depois de realizado o questionário, sendo estes 5 de 51 produtores, foi observado que a falta de conhecimento dos produtores sobre a contabilidade é baixíssimo, o questionário foi desenvolvido com 5 parceiros, correspondendo 9,8% das 51 famílias.

**FIGURA 1** – Proporção de entrevistados no estudo



**Fonte:** P.A Santa Rosa, Município de Matrinchã-GO, 2024.

A pesquisa realizada com os produtores rurais do P.A. Santa Rosa revela um cenário preocupante sobre o nível de conhecimento dos pequenos produtores a respeito da contabilidade rural. A maioria dos entrevistados apresenta um baixo nível de instrução formal, com predominância de analfabetismo, o que pode ser um fator determinante na falta de controle financeiro de suas propriedades.

Segundo Pires (2012), a agricultura familiar enfrenta sérios problemas sendo o maior deles o analfabetismo, com isto leva aos pequenos produtores, a sofrerem perdas, desperdícios e despesas irreparáveis, podendo levar a falência, “[...] tem provocado grandes desigualdades socioeconômicas no campo brasileiro, com alto preço de destruição da agricultura familiar, devastação e degradação dos empregos rurais, miséria da população rural, elevados índices de analfabetismo [...]” (Pires, 2021, p.23).

Os dados estatísticos coletados com 5 entrevistados, de um total de 51 produtores rurais do Projeto de Assentamento Santa Rosa em Matrinchã-GO, revelam informações importantes sobre o nível de conhecimento e uso de práticas de contabilidade rural e gestão financeira entre esses produtores. Estes dados destacam lacunas significativas que limita o potencial de crescimento e sustentabilidade financeira dos produtores. Sobre a experiência como produtores rurais, todos os entrevistados possuem entre 12 e 28 anos de experiência na produção rural, o que denota uma familiaridade prática com as atividades agrícolas. Contudo, essa experiência não condiz estar acompanhada de uma implementação de técnicas modernas de gestão financeira e contábil. Entretanto, sobre a área de conhecimento do lucro anual da propriedade, nenhum dos entrevistados possui conhecimento sobre o lucro anual gerado pela sua propriedade. Essa falta de informação limita o entendimento da rentabilidade da produção, impossibilitando a avaliação econômica e o planejamento financeiro a longo prazo. Voltado ao controle dos gastos da propriedade, apenas 3% dos entrevistados mantêm algum tipo de controle sobre os

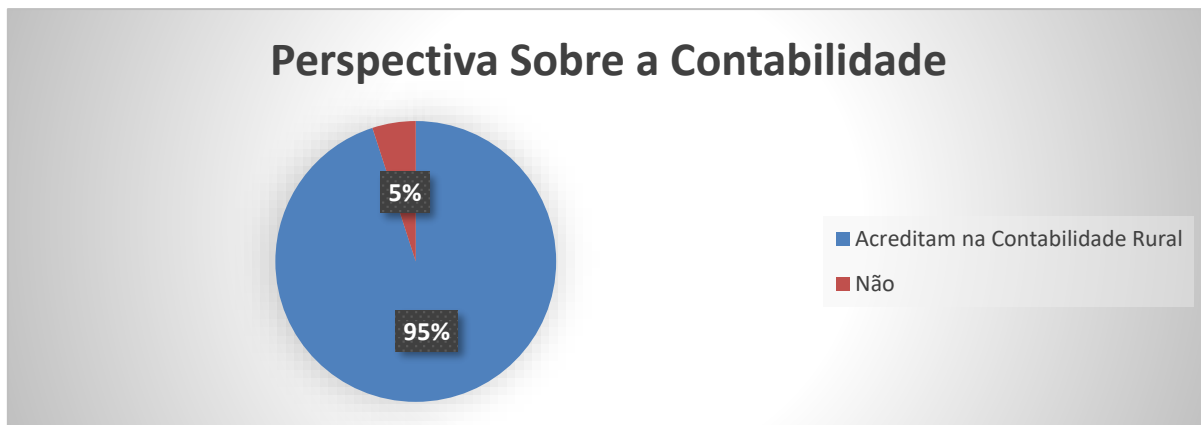
gastos. A ausência de um sistema de controle financeiro formal impede uma gestão eficaz das finanças e pode dificultar a identificação de áreas para otimização de custos.

Entretanto, sobre o controle da produtividade, apenas 1% dos entrevistados realiza o monitoramento da produtividade. O acompanhamento da produtividade é crucial para identificar variações e melhorar a eficiência das atividades agrícolas; a ausência desse controle limita o potencial de aprimoramento e a maximização dos resultados produtivos. Em relação ao entendimento sobre contabilidade rural, nenhum dos entrevistados compreende o funcionamento da contabilidade rural, o que evidencia uma falta de formação ou treinamento específico nesta área. Isso resulta em uma gestão financeira menos informada e, potencialmente, menos eficiente. Sobre a assistência contábil, 95% dos entrevistados não possuem um contador fixo. Apenas recorrem aos serviços contábeis para pagamento do Imposto Territorial Rural (ITR), sem utilizar os benefícios adicionais de uma contabilidade regular para a gestão do negócio.

Mediante ao conhecimento da Contabilidade Rural, todos os entrevistados afirmaram ter ouvido falar sobre contabilidade rural, mas o conceito permanece abstrato e pouco prático para eles, sem aplicação em sua rotina. Sobre o uso de ferramentas de gestão financeira, nenhum dos entrevistados faz uso de ferramentas de gestão financeira. Essa falta de ferramentas compromete a capacidade de planejar e gerir o fluxo de caixa, além de dificultar o alcance de metas financeiras. Diante da aplicação e vantagens da Contabilidade Rural, todos os entrevistados desconhecem a aplicação prática e as vantagens da contabilidade rural. Isso sugere a necessidade de programas de capacitação para instruí-los sobre os benefícios de uma gestão financeira estruturada. Sobre a percepção de benefícios da Contabilidade Rural, apesar do baixo uso e compreensão da contabilidade rural, 95% dos entrevistados acreditam que ela poderia trazer benefícios para a gestão de suas propriedades. Essa percepção indica abertura para melhorias e interesse em conhecer os benefícios dessa prática. Voltado ao conhecimento sobre o Imposto Territorial Rural (ITR), a maioria dos entrevistados (95%) demonstra conhecimento ou realiza o pagamento do ITR, ainda que sua interação com o contador seja limitada a essa obrigatoriedade.

A pesquisa indica que, embora os produtores tenham ouvido falar sobre Contabilidade Rural e acreditem que ela pode trazer benefícios para suas propriedades, a falta de conhecimento prático e de ferramentas de gestão é evidente. Nenhum dos entrevistados possui um contador ou realiza um controle adequado de seus gastos, produtividade ou lucros, o que pode resultar em uma gestão ineficiente.

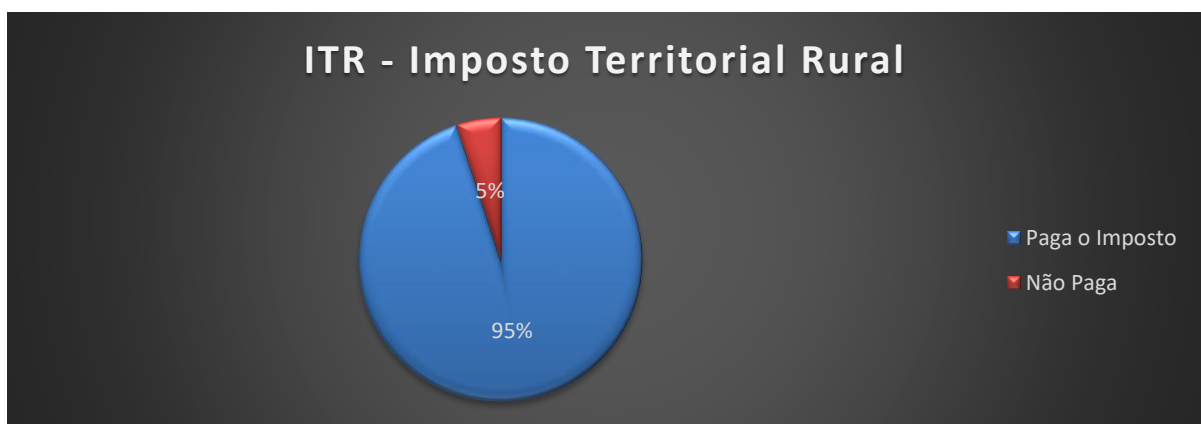
**FIGURA 2 - Visão Sistêmica sobre a Contabilidade Rural**



**Fonte:** Pesquisa realizada no P.A Santa Rosa, Município de Matrinchã-GO, 2024.

A ausência de contabilidade formal nas propriedades também sugere que os pequenos produtores enfrentam dificuldades em tomar decisões financeiras bem-informadas, o que pode afetar diretamente a rentabilidade e a sustentabilidade de suas atividades. Segundo Graf (2016, p.12), “os jovens com maior grau de escolaridade têm mais conhecimentos, técnicas e facilidade para gerenciar suas propriedades rurais, o que influencia no desenvolvimento da propriedade”. A falta de educação formal e a ausência de uma cultura de gestão financeira organizada são fatores que agravam esse problema.

**FIGURA 3 - Demonstrativo de ITR**



**Fonte:** Pesquisa realizada no P.A Santa Rosa, Município de Matrinchã-GO, 2024.

A maioria dos entrevistados afirma que a contabilidade tem como principal objetivo prestar contas ao fisco. Isso está de acordo com o estudo de Viana, Costa e Santos (2014), que destaca que os produtores rurais, em grande parte, utilizam a contabilidade apenas como uma

obrigação fiscal, deixando de aproveitar seu potencial como ferramenta de gestão, podendo ser utilizada para fins de planejamento orçamentário, expoentes de gestão e dentre outros pontos.

Além dessa visão limitada, a falta de conhecimento sobre a contabilidade é agravada por fatores como o analfabetismo e a baixa escolaridade dos produtores, o que dificulta a compreensão de conceitos financeiros mais complexos e a aplicação efetiva da contabilidade no dia a dia da gestão de suas propriedades. A ausência de um planejamento orçamentário adequado também é um problema recorrente, fazendo com que muitos pequenos produtores operem sem controle eficiente de suas receitas e despesas, o que impacta diretamente a sustentabilidade de seus negócios.

Outro ponto relevante é a carência de assistência técnica e de formação específica em contabilidade voltada para a realidade dos pequenos produtores rurais. “Sem um suporte adequado, esses agricultores acabam negligenciando a importância da contabilidade para tomada de decisões mais assertivas, como investimentos e gerenciamento de riscos”. (Graf, 2016, p.12).

Portanto, os resultados da pesquisa indicam a necessidade de maior disseminação do conhecimento contábil, de forma acessível e adaptada à realidade dos pequenos produtores rurais, a fim de que eles possam não apenas cumprir suas obrigações fiscais, mas também utilizar a contabilidade como uma ferramenta estratégica para melhorar a gestão de suas propriedades, otimizar seus recursos e garantir a sustentabilidade econômica de suas atividades.

#### **4.2 Necessidade de Implementação da Contabilidade Rural**

Os resultados demonstram a necessidade urgente de promover a contabilidade rural como uma ferramenta de gestão estratégica, especialmente nas propriedades de agricultura familiar. Segundo Camara (2019), verifica-se a inerência do uso de ferramentas gerenciais e conhecimentos dos gestores rurais, tanto na gestão quanto no desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade da atividade rural podendo ajudar os pequenos produtores a controlar gastos e receitas, acompanhar a produtividade, tomar decisões financeiras baseadas em dados reais, melhorar a rentabilidade, atender a obrigações fiscais de maneira eficiente.

De acordo com Antônio José dos Santos (Pioneiro no P.A), “o ato de investir na capacitação dos pequenos produtores em práticas de contabilidade rural é crucial para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar”. O uso de ferramentas simples e acessíveis de controle financeiro pode ser um ponto de partida para melhorar o desempenho econômico e aumentar a segurança financeira desses produtores.

Ressalva Valdeci Tosta de Oliveira (Pioneiro no P.A), que necessita de que o governo ou gestão, aplique o estudo da contabilidade nas escolas municipais, para que o ensino comece desde mais cedo, Tosta trata-se de uma pessoa sem conhecimento de estudo (analfabeto), mas que acredita que a contabilidade rural como ferramenta de gestão para aprimoramento do gerenciamento das propriedades é importante, e de grande valia para os demais parceiros e para ele também, podendo otimizar sua lucratividade na propriedade.

## **CONCLUSÃO**

Este artigo, teve como finalidade apontar que a contabilidade rural é uma ferramenta essencial para a gestão financeira dos pequenos produtores rurais em Matrinchã-GO, especialmente em um contexto onde muitos ainda a veem apenas como uma obrigação fiscal. Este estudo evidenciou que, apesar da baixa adesão e compreensão dos benefícios que a contabilidade pode oferecer, há um potencial significativo para que, com capacitação e apoio técnico, os produtores utilizem essa ferramenta de forma mais eficaz.

A contabilidade pode contribuir para a melhoria do controle financeiro, tomada de decisões mais assertivas, aumento da produtividade e sustentabilidade das propriedades. Portanto, promover o conhecimento e a aplicação da contabilidade rural entre os pequenos produtores é fundamental para o desenvolvimento econômico e social do setor agrícola local.

Além disso, a aplicação adequada dessa ferramenta proporciona aos produtores uma compreensão mais detalhada de suas receitas, despesas e lucros, permitindo a formulação de estratégias mais eficientes para o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. Dessa forma, a gestão financeira torna-se mais organizada e precisa, refletindo diretamente na viabilidade econômica de suas atividades rurais.

Diante disso, é crucial que os pequenos produtores de Matrinchã-GO tenham acesso a mais oportunidades de capacitação e ferramentas contábeis, seja por meio de iniciativas governamentais ou programas de educação técnica. O domínio da contabilidade rural é um passo fundamental para promover a sustentabilidade dessas propriedades, garantindo a permanência e o crescimento dos pequenos produtores no mercado, podendo vender seus produtos com qualidade e preço, alcançando margens significativas de lucro, minimizando as perdas e desperdícios, com a contabilidade rural os produtores consegue se ter domínio sobre o capital próprio e como distribuir.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDAV. Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários. **Desafios da Agricultura**. Disponível em: <https://andav.com.br/congresso-aprova-liberacao-de-recursos-para-o-plano-safra-2021-2022>. Acesso em: 04 de set. 2024

CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade Rural**: uma abordagem decisorial. 9. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021639/> . Acesso em: 02 de set. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 7. ed. São Paulo: Harbra, 2002. 910 p. GOIÁS APRESENTA ALTA NAS EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS, EM 2021: **As exportações garantem um montante de US\$ 7,35 bilhões ao Estado, que se fortalece a cada mês na pauta do comércio exterior**. Goiás, 09 out. 2021. Disponível em: <https://diariodoestado.com.br/goias-apresenta-alta-nas-exportacoes-de-produtos-em-2021-126807/>. Acesso em: 30 agost. 2024.

GRÄF, Lúcio V. **Gestão de propriedade rural: um estudo sobre a autonomia do jovem na gestão da propriedade rural**. 2016. Monografia (Graduação em Administração) – LFE Negócios Agroindustriais – Universidade do Vale do Taquari – Univates, Lajeado, RS. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10737/1472>>. Acesso em: 20 de set. 2024.

KAY, Ronald D.; EDWARDS, William M.; DUFFY, Patricia A. **Gestão de Propriedades Rurais**. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553963/> . Acesso em: 02 de set. 2024.

LOPES, Larissa Soares; SILVA, Sabrina Cristina Barbosa da. **A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL PARA PEQUENOS PRODUTORES**, um estudo de caso na fazenda robson. 2019. 58 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Contábeis, Faculdades Doctum de Caratinga, Caratinga, 2019.

MAÇÃES, Manuel A. R. **Gestão Financeira, Orçamentação e Controle**. v. IX. Portugal: Conjuntura Actual, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896942366/>. Acesso em: 04 de set. 2024.

MARION, José C. Contabilidade Rural – **Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda**. 15. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2020. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597024210/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1>\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597024210/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1>). Acesso em: 02 de set. 2024.

MARQUES, W.L. **Contabilidade Gerencial à necessidade das Empresas**. 3.ed. Paraná: Cidade, 2013, p.24.

PADOVEZE, Clóvis L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522486960/> . Acesso em: 07 de set. 2024.

PIRES, Angela Monteiro. **Educação do campo como direito humano**. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2012. Coleção educação em direitos humanos; v. 4.

SÁ. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 1971. SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. **Administração de custos na agropecuária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. p. 165.

VIANA, Cleuza Maria Silva; COSTA, Jhonatan Max Evangelista; SANTOS, JK de B. **A importância da contabilidade rural na pecuária**. Revista Saber Eletrônico On-line, Jussara, n. 02, p. 5-23, 2014.